

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Raimundo Gabriel Pereira Ferreira ¹
Carlos Robson Souza da Silva ²

RESUMO

A Competência em Informação trata de um conjunto de habilidades que caracteriza o estudante que sabe acessar, avaliar e usar informação, devendo ser trabalhada e avaliada em todos os níveis e modalidades educacionais. Porém ainda são encontradas poucas discussões em relação à Educação Profissional, sendo necessário trazer modelos de outros níveis e modalidades acadêmicas para o desenvolvimento de uma prática específica para a formação de trabalhadores. Diante disso, indaga-se aqui: quais as experiências observadas na literatura da área sobre a avaliação de Competência em Informação no âmbito acadêmico? Tem como objetivo geral: identificar na literatura métodos e técnicas utilizados para a avaliação da Competência em Informação no contexto acadêmico (escolar e profissional). E como objetivos específicos: a) realizar uma revisão sistemática na literatura sobre Avaliação da Competência em Informação; e b) propor metodologias de avaliação de Competência em Informação no contexto da Educação Profissional. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, que usa como instrumento de coleta de dados a revisão bibliográfica sistemática. A pesquisa bibliográfica foi aplicada na BRAPCI com a utilização dos termos *information literacy* e avaliação, conectados pelo operador AND. Dos 23 resultados, apenas 4 atenderam aos requisitos da pesquisa. Após leitura crítica, os artigos foram sintetizados e avaliados, focando-se na Avaliação da Competência em Informação. Conclui-se a Competência em Informação é inerente ao processo de aprendizagem e avaliar a competência em informação torna-se um ato de suma importância, sendo recomendando para futuros trabalhos a reflexão sobre metodologias de avaliação para a Educação Profissional.

Palavras-chave: Competência em Informação, Avaliação da Competência em Informação., Educação Profissional.

INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho, assim como as outras dimensões da vida humana, entrou em um processo contínuo de transformação com a proliferação das novas tecnologias da informação e da comunicação e com a facilitação do acesso e disseminação da informação decorrente, demandando dos indivíduos o desenvolvimento de habilidades informacionais conhecidas como Competência em Informação.

De acordo com Dudziak (2003, p. 28), Competência em Informação trata-se de um

[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação

¹ Graduando do Curso da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.

Esse processo pode estar presente nos mais variados espaços informacionais em que o indivíduo está inserido e que dele requer uma interação crítica com a informação, como na vida acadêmica, no mundo do trabalho e até mesmo na vida cotidiana, tornando-se em uma pessoa competente em informação “[...] que consegue reconhecer quando precisa de informação e tem a habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação de que precisa” (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989, *online*).

Para a sua introdução no contexto acadêmico, são desenvolvidos programas de educação para a Competência em Informação, que baseados em modelos teóricos que facilitem a construção de práticas pedagógicas adequadas e de métodos de avaliação do desenvolvimento dos estudantes podem ser aplicados nos variados níveis e modalidades educacionais, estando essas práticas presentes desde a educação infantil ao ensino superior, perpassando também a Educação Profissional.

A Educação Profissional desenvolveu-se ao longo dos anos como uma modalidade de ensino voltada para a formação de trabalhadores para atuarem no mundo do trabalho, seja em nos setores da indústria, da agricultura ou do comércio (MOURA, 2007).

Entretanto, com o avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação e as consequentes mudanças nos meios de produção e de trabalho, requer-se novas competências dos trabalhadores que os auxiliem, dentre outras, a lidarem com o universo informacional que o rodeiam para a tomada de decisão e a resolução de problemas. Nesse contexto se faz necessário, por exemplo, o investimento em programas de educação que ensinem a avaliar, acessar e usar informação, como é o caso da Competência em Informação.

No contexto da Educação Profissional, constata-se na literatura da área modelos de Competência em Informação como os de Spudeit (2015), Santos (2017) e Oliveira e Silva (2018), que buscam adaptar as práticas de construção e avaliação de programas de Competência em Informação à realidade da formação de trabalhadores.

Entretanto, poucas são as ações efetivas na literatura que enfoquem na Avaliação propriamente dita da Competência em Informação de alunos da Educação Profissional, sendo necessário buscar em experiências de outros níveis e modalidades para o desenvolvimento de uma proposta de avaliação específica.

Diante disso, indaga-se aqui: quais as experiências observadas na literatura da área sobre a avaliação de Competência em Informação no âmbito acadêmico?

O presente artigo tem como objetivo geral: identificar na literatura métodos e técnicas utilizados para a avaliação da Competência em Informação no contexto acadêmico (escolar e profissional). E como objetivos específicos: a) realizar uma revisão sistemática na literatura sobre Avaliação da Competência em Informação; e b) propor metodologias de avaliação de Competência em Informação no contexto da Educação Profissional.

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Avaliação da Competência em Informação dos Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Baseado em um Modelo de Competência em Informação na Educação Profissional” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Junior (PIBIC Jr) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Cedro.

METODOLOGIA

O presente projeto de pesquisa trata-se de uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2007, p. 44), “[...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Dessa forma, por meio da pesquisa exploratória, é possível identificar as primeiras possibilidades de reflexão sobre a temática de Avaliação da Competência em Informação para então repensá-la no contexto da Educação Profissional.

De abordagem qualitativa, para alcançar os objetivos da pesquisa, será utilizado como instrumento de coleta de dados a revisão bibliográfica sistemática, que de acordo com Costa e Zoltowski (2014, p. 56) trata-se de

[...] um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada. O seu resultado não é uma simples relação cronológica ou uma exposição linear e descritiva de uma temática, pois a revisão sistemática deve se constituir em um trabalho reflexivo crítico e compreensivo a respeito do material analisado.

A revisão sistemática assim permite não somente a filtragem da produção científica em bases de dados, mas também a avaliação crítica dos documentos recuperados depois de processo rigoroso que, de acordo com Akonberg (2005 *apud* COSTA; ZOLTOWSKI, 2014, p. 56), envolve oito etapas:

1. delimitação da questão a ser pesquisada;
2. escolha da fonte de dados;
3. eleição das palavras-chaves para a busca;
4. busca e armazenamento dos resultados;

5. seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão;
6. extração dos dados dos artigos selecionados;
7. avaliação dos artigos;
8. síntese e interpretação dos dados.

A primeira etapa foi definida com a delimitação do problema de pesquisa, que é “quais as experiências observadas na literatura da área sobre a avaliação de Competência em Informação no âmbito acadêmico?”.

Para a segunda etapa, conseqüente da primeira, escolheu-se como fonte de dados o Banco Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), definindo como específica a de Biblioteconomia e Ciência da Informação, por possuir maior abrangência nos estudos da área de Competência em Informação.

Logo em seguida escolheu-se como estratégia de busca a utilização dos termos “*information literacy*”, uma vez que é o termo original em inglês e representa todas as traduções disponíveis na literatura brasileira, e “Avaliação” conceito que representa a delimitação do tema. Para manter a exatidão dos termos na pesquisa, ambos inseridos no buscador da BRAPCI com aspas, ligados pela expressão booleana AND (que torna obrigatórios os termos ligados na pesquisa). Em seguida foi estabelecida uma delimitação temporal de dez anos (2009-2019), buscando os termos em quaisquer espaços possíveis (autor, título, palavra-chave, resumo e referências). A pesquisa compreendeu um total de 23 resultados.

Para selecionar os artigos que atendessem às necessidades da pesquisa foram criados três critérios de inclusão e exclusão. O primeiro critério foi incluir apenas artigos provenientes de periódicos científicos, sendo que dessa primeira fase, 3 artigos tiveram que ser descartados por serem publicações de anais de evento.

O segundo critério foi a exclusão de artigos produzidos em outras línguas que não o português, descartando-se assim mais três produções. O último critério utilizado foram artigos que em seu resumo abordassem com clareza a temática da Avaliação da Competência em Informação na área acadêmica (seja escolar ou superior). Dos 17 resultados, apenas 4 atendiam às recomendações do critério final, como disposto no Quadro 1, abaixo:

Quadro 1 – Artigos sobre Avaliação da Competência em Informação

Autor	Título	Periódico	Ano
ALMEIDA, Fernanda Gomes; CENDÓN, Beatriz Valadares	Avaliação do impacto do treinamento sob a perspectiva da competência informacional: o caso do Portal de Periódicos da Capes	Em questão	2015

MATA, Marta Leandro da	Aspectos da avaliação da competência informacional em instituições de ensino superior	Em questão	2012
SANTOS, Camila Araújo dos; CASARIN, Helen Castro Silva	Habilidades informacionais abordadas em instrumentos de avaliação de CI	Informação & Sociedade: Estudos	2014
MACEDO, Murillo; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	2018

Fonte: os autores (2019).

Os artigos foram então separados para que fosse realizada a sua avaliação individual e a síntese dos resultados, como dispostos nas etapas 7 e 8 da Revisão Sistemática segundo Akonberg (2005 *apud* COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quatro artigos selecionados foram submetidos à leitura crítica, focando nos aspectos voltados à Avaliação da Competência em Informação. Como resultados da leitura crítica, criou-se resumos.

a) “Aspectos da avaliação da competência informacional em instituições de ensino superior”, de Marta Leandro da Mata.

O artigo tem como objetivo não somente falar sobre métodos de avaliação da Competência em Informação, mas também indicar alguns instrumentos, tendo em vista a escassez da discussão acerca desse tema no âmbito nacional. O artigo também faz uma sistematização teórica do conceito de Avaliação propriamente dita e seus métodos. Marta (2012) também define o processo de avaliação sob o ponto de vista de diversos autores, dentre eles Mbabu, Haydt, Bloom, Hastings e Madaus. É de certa forma, mostrado durante o artigo que para haver avaliação da Competência em Informação, duas coisas devem se fazer presentes: o estabelecimento de objetivos pelo avaliador e ser notado mudanças nas capacidades do avaliado. Mata (2012) destaca como referência de Avaliação da Competência em Informação um estudo realizado pela Sessão de Instrução (Instruction Section) da *Association of College and Research Libraries*, que destaca três aspectos fundamentais: avaliação dos programas e

dos professores; a classificação dos resultados de aprendizagem; e a transferibilidade (a aplicação em outras instituições). O artigo cita também que se faz necessário avaliar a Competência em Informação em diferentes contextos e níveis de ensino.

b) “Avaliação do impacto do treinamento sob a perspectiva da competência informacional: o caso do Portal de Periódicos da Capes”, de Fernanda Gomes Almeida e Beatriz Valadares Cendón.

Almeida e Cendón (2015) mostram a evolução de alunos de uma universidade após passarem por um treinamento para a utilização de um portal de periódicos. O método de avaliação utilizado foi baseado no padrão 2 do *Information Literacy Competency for Higher Education*³ da *Association of College and Research Libraries* (ACRL), que afirma que “[...] o estudante competente em informação é capaz de acessar a informação necessária de forma eficaz e eficiente” (ALMEIDA; CENDÓN, 2015, p. 33). Almeida e Cendón (2015) decidiram por uma avaliação em duas etapas, sendo a primeira antes do treinamento e a segunda após o treinamento, usando também métodos como observação para certificar-se de que houve ou não algum tipo de evolução em relação à Competência em informação daqueles indivíduos após passarem pelo treinamento.

c) “A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica”, de Murillo Macedo e Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque.

O artigo trata de uma pesquisa com alunos do 9º ano de uma escola em Brasília. Macedo e Gasque (2018) selecionaram duas turmas, uma de controle e uma “quase experimental”, com o propósito de verificar o desenvolvimento de competência em informação dos alunos, por meio de uma aprendizagem não-mediada, aplicado ao grupo de controle, e uma aprendizagem mediada, aplicada ao grupo quase experimental, que “[...] que recebeu orientações específica sobre o conteúdo do letramento informacional [competência em informação] e foi acompanhado pelo pesquisador” (MACEDO; GASQUE, 2018, p. 10). A avaliação final ocorreu por meio de quatro critérios criados para a avaliação da Competência em Informação

³ O *Information Literacy Standards for Higher Education* define cinco padrões que um indivíduo Competente em Informação deve apresentar: 1 – saber identificar as próprias necessidades de informação; 2 – acessar a informação; 3 – avaliar a informação; 4 – usar a informação e 5; identificar as questões sociais, legais e econômicas que cercam o acesso e o uso da informação (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2000).

apresentados por Mokhtar, Majid e Foo (2008 *apud* MACEDO; GASQUE, 2018, p. 11): “[...] (1) seleção e avaliação de fontes de informação; (2) utilização das informações e uso das citações; (3) conteúdo do trabalho e (4) apresentação global”. No entanto, os resultados do estudo apresentam que a proposta de Competência em Informação usada no grupo quase experimental, que tinha a supervisão do pesquisador, não foi satisfatória, porém mostrou uma mudança positiva no processo de aprendizagem dos alunos.

d) “Habilidades informacionais abordadas em instrumentos de avaliação de CI”, de Camila Araújo dos Santos; Helen Castro Silva Casarin.

O presente artigo fala sobre os indicadores usados pela *Association of College and Research Libraries* (ACRL) através do *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* e os compara com métodos avaliativos de outras quatro instituições: o Beile Teste de Competência em Informação para a Educação (B-TILED), da Universidade da Flórida Central, o Grupo de Trabalho sobre Instrução Bibliotecária do Subcomitê sobre Bibliotecas da Conferência de Reitores e Diretores das Universidades de Quebec (CREPUQ), o Exame de Proficiência em Competência em Informação na Comunidade de Faculdades da Bay Area e o instrumento Avaliação do Primeiro Ano de Competência e Informação em Artes Liberais da St. Olaf College. Desta forma, Santos e Casarin (2014) tentam mostrar quais indicadores são mais levados em conta nas avaliações das respectivas instituições, apontando para os pontos que são considerados mais relevantes ou que merecem mais atenção no processo de Avaliação de Competência em Informação e demonstrando que a maioria deles estava focada apenas nos dois primeiros parâmetros da ACRL, que é identificar as próprias necessidades de informação e acessar as informação, deixando em segundo a avaliação e o uso da informação.

SÍNTESE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

No primeiro artigo, são expostas por Mata (2012) várias maneiras de avaliação, em vários níveis. É citada a avaliação diagnóstica, que é feita assim que o aluno adentra o ambiente de ensino no qual vai usufruir, e já no segundo artigo, Almeida e Cendón (2015) um exemplo mais palpável desta prática, tendo em vista que foi feito um teste diagnóstico pré-treinamento nos alunos usando o método observacional por conta que os alunos tiveram a tela dos computadores filmada durante a pesquisa, e houve também um teste ao final do treinamento para certificar se o treinamento foi efetivo, prática também citada no artigo de Mata (2012),

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

chamada avaliação somativa. Não se configura no segundo artigo uma avaliação tal qual descrita por Mata, porém seguindo os mesmos princípios avaliativos.

O artigo de Macedo e Gasque (2018) reforça como o processo de aprendizagem é um processo contínuo, ou seja, não se prende em um determinado período de tempo que ao chegar ao fim, não se fará mais necessário continuar aprendendo. A Competência em Informação, quando se faz presente no indivíduo garante que ainda que o mesmo não esteja mais frequentando uma escola ou instituição que o ofereça conhecimento, continue procurando, avaliando e usando informação.

O processo para assegurar que o indivíduo competente em informação deve ocorrer ao longo da vida, por isso é necessário que se inicie desde a educação básica e que perdure até o fim do ensino superior, sendo sempre avaliada para garantir que os instrumentos e a metodologia que estão sendo eficazes para modificar positivamente nas capacidades informacionais do indivíduo.

O que fica evidenciado também no artigo de Macedo e Gasque (2018) é que os alunos não procuravam professores e bibliotecários para satisfazer suas necessidades informacionais, o que torna quase nula a chance dos mesmos intervirem positivamente nas capacidades de Competência em Informação, tendo em vista que nem eles sabem quais alunos têm estas necessidades e quais são elas.

O artigo de Santos e Casarin (2014), elas comparam cinco tipos diferentes de instrumentos de avaliação da Competência em Informação. Durante o artigo, Santos e Casarin (2014) apresentam indicadores que são mais citados em questões destas avaliações (como identificar as necessidades de informação e acessar a informação), demonstrando quais são os pontos que são mais levados em conta quando se vai avaliar se um indivíduo é competente em informação.

Os métodos e instrumentos apontam para uma necessidade de se avaliar a interação dos alunos em tempos em que a informação se tornou insumo básico das sociedades contemporâneas, sendo importante o seu constante aprimoramento e sua aplicação em realidades pouco exploradas como é o caso da Educação Profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Competência em Informação é inerente ao processo de aprendizagem e que não é só em um ambiente e tempo específico, mas durante todas as dimensões da vida. Avaliar a

competência em informação torna-se um ato de suma importância para formar cidadãos, cientistas e futuros trabalhadores.

Estas avaliações, primeiramente destinada aos alunos do ensino básico e superior, podem ser aprimoradas e adequadas a novos contextos, como a Educação Profissional, visando a formação holística de novos trabalhadores, que devem saber identificar a suas necessidade informacionais, seja na vida acadêmica, na participação política ou no trabalho, e de como supri-la, os ensinado como acessar, avaliar e usar a informação.

Propõe-se que em trabalhos futuros sejam apresentados ou criados métodos de avaliação da Competência em Informação voltados para os alunos da Educação Profissional, tendo como pressupostos os fundamentos teóricos dessa modalidade específica da Educação Brasileira, que se preocupa na formação de trabalhadores e na sua introdução no mundo do trabalho, hoje permeado pela informação e suas tecnologias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. G.; CENDÓN, B. V. Avaliação do impacto do treinamento sob a perspectiva da competência informacional: o caso do portal de periódicos da capes. **Em Questão**, v. 21, n. 1, p. 26-50, 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/8920>. Acesso em: 25 set. 2019.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy: final report**. Washinton, DC: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em 16 maio de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2007.

MACEDO, M.; GASQUE, K. C. G. D. A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 11 No 1, n. 1, p. 5-22, 2018. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/76322>. Acesso em: 25 set. 2019.

MATA, M. L. Aspectos da avaliação da competência informacional em instituições de ensino superior. **Em Questão**, v. 18, n. 1, p. 141-154, 2012. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/11541>. Acesso em: 25 set. 2019.

OLIVEIRA, A. S. de; Silva, C. R. S . Matriz conceitual para a criação de um modelo de desenvolvimento de competência em informação na Educação Profissional. *In: SEMANA ACADÊMICA DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., Juazeiro do Norte, CE. **Anais...** Juazeiro do Norte, CE: UFCA, 2018. (no prelo).

SANTOS, C. A.; CASARIN, H. C. S. Habilidades informacionais abordadas em instrumentos de avaliação de CI. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 24, n. 3, 2014. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/92010> Acesso em: 25 set. 2019.

SPUDEIT, Daniela. Proposta de um programa para desenvolvimento de Competência em Informação para alunos do Ensino Profissional. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió,

v. 2, n 2, p. 67-77, maio/ago 2015. Disponível em:
<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1782/1466>. Acesso em 16 maio 2015.

AGRADECIMENTO

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Cedro, pelo financiamento da pesquisa por meio do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior.